

# CONCURSO PÚBLICO UFMG

## EDITAL Nº 3428/2025

### BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

#### PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

#### ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

##### Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

##### Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

**O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.**

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.**

# CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL N° 3428/2025

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| 01- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 02- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 03- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 04- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 05- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 06- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 07- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 08- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 09- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 10- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 11- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |   |   |   |   |

## PROVA DE LEGISLAÇÃO

- |   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 12- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 13- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 14- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 15- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
|---|---|---|---|

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| 16- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 17- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 18- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 19- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 20- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 21- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 22- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 23- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 24- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 25- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 26- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 27- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 28- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 29- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 30- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 31- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 32- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 33- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 34- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 35- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06 e à questão 11.

## Texto I

### Rumo a um *turboconsumidor*

Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo. Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo. Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.

A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. A lógica do *turboconsumismo* encontra sua realização nas redes eletrônicas, graças às compras pela internet. O *ciberconsumidor* liberta-se de todos os entraves espaço-temporais. Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer sua escolha. É um sistema de informação sem limite, sem coerção de tempo e de lugar que especifica a época do *turboconsumismo*.

O *turboconsumidor* tornou-se, portanto, um doente da urgência, prisioneiro da ditadura do “tempo real”? É verdade que o *hiperconsumidor* expõe uma evidente preocupação em fazer mais e mais depressa, não suporta perder tempo, quer a acessibilidade dos produtos, das imagens e da comunicação a toda hora do dia e da noite. Mas, ao mesmo tempo, assiste-se à proliferação de desejos e de comportamentos cuja orientação para os prazeres sensoriais e estéticos, para o maior bem-estar, para as sensações corporais exprimem a valorização de uma temporalidade lenta, qualitativa e sensualista. *Slow food*<sup>1</sup>, escutas musicais, passeios a pé, excursões, spas e banhos turcos, meditações e relaxamentos: contra a “vida corrida”, os lazeres lentos encontram amplo eco. Assim, somos testemunhas do gosto pelo flânar, pelas idas ao restaurante à noite, pela ociosidade na praia ou nos terraços dos cafés. Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista, ao tempo do trabalho, o tempo recreativo, ao tempo precipitado, o tempo descontraído. O regime do tempo na sociedade de hiperconsumo não tem nada de unidimensional; é, ao contrário, paradoxal, dessincronizado, heteróclito (desregrado), polirrítmico.

Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável, “sem obrigação nem sanção”.

A multiplicação das informações e a elevação do nível de instrução da população favoreceram, sem nenhuma dúvida, a “profissionalização” das atividades consumidoras. Mas, do outro lado, observa-se uma infinidade de fenômenos sinônimos, ao contrário, de excesso e de descontrole de si: vítimas da moda, compras compulsivas, superendividamento das famílias, “fanáticos” por jogos de

---

1. *Slow food*: movimento global que nasceu na Itália, em 1986, como resposta ao *fast-food*, promovendo uma alimentação que valoriza o prazer de comer, a sustentabilidade ambiental, a cultura local, a biodiversidade e o apoio a pequenos produtores, além de incentivar o consumo consciente e o resgate de tradições gastronômicas regionais.

vídeo, ciberdependentes, toxicomanias, práticas viciosas de todo tipo, anarquia dos comportamentos alimentares, bulimias e obesidades. O que se anuncia é tanto um individualismo desenfreado e caótico quanto um consumidor *expert* que se encarrega de si de maneira responsável.

O relaxamento dos controles coletivos, as normas hedonistas, a escolha da primeira qualidade, a educação liberal, tudo isso contribuiu para compor um indivíduo desligado dos fins comuns e que, reduzido tão-só às suas forças, se mostra, muitas vezes, incapaz de resistir tanto às solicitações externas quanto aos impulsos internos. Assim, somos testemunhas de todo um conjunto de comportamentos desestruturados, de consumos patológicos e compulsivos. Por toda parte, a tendência ao desregramento de si acompanha a cultura de livre disposição dos indivíduos entregues à vertigem de si próprios no supermercado contemporâneo dos modos de vida. À medida que se amplia o princípio de pleno poder sobre a direção da própria vida, as manifestações de dependência e de impotência subjetivas se desenvolvem num ritmo crescente. Se o indivíduo é socialmente autônomo, ei-lo mais do que nunca dependente da forma mercantil para a satisfação de suas necessidades.

LIPOVETSKY, Gilles. Rumo a um turboconsumidor. In: **A felicidade paradoxal**: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Fragmento adaptado)

### QUESTÃO 01

O objetivo central desse texto é

- A) criticar efeitos da alienação consumista na indústria da moda.
- B) apresentar estratégias de consumo, a partir de hábitos familiares no século XXI.
- C) analisar mudanças na sociedade, a partir da individualização de hábitos de consumo.
- D) hierarquizar relações de consumismo no ambiente cibernético.

### QUESTÃO 02

São consequências das atitudes do *turboconsumidor*, **exceto**

- A) compras pela internet.
- B) práticas viciosas.
- C) distúrbios alimentares.
- D) superendividamento familiar.

### QUESTÃO 03

O uso do recurso argumentativo **não** está corretamente identificado em:

- A) Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. **[declaração]**
- B) Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo”. **[definição]**
- C) Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? **[indagação]**
- D) A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. **[restrição]**

#### QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o uso de dois-pontos apresenta a síntese de um pensamento.

- A) Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável.
- B) Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer a sua escolha.
- C) Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.
- D) Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista [...]

#### QUESTÃO 05

Leia o seguinte trecho:

Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho destacado.

- A) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, ao mesmo tempo em que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- B) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, à medida que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- C) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, já que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- D) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes desde que cada um, dessa maneira, possa organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

## QUESTÃO 06

Em relação às interpretações relativas ao último parágrafo do texto I, assinale (V), diante das verdadeiras, ou (F), diante das falsas.

- ( ) Quanto mais socialmente autônomo for o indivíduo, menor será sua dependência da esfera mercantil para suprir suas necessidades.
- ( ) A dissolução das normas coletivas e a valorização do individualismo resultaram em um indivíduo isolado, hedonista e vulnerável, frequentemente incapaz de lidar com pressões externas e impulsos internos.
- ( ) Observa-se uma disseminação de comportamentos desestruturados e consumos compulsivos, uma vez que a tendência ao desregramento acompanha a cultura contemporânea, marcada pela livre escolha individual nos diversos estilos de vida.
- ( ) Se o indivíduo possui o controle sobre a própria vida, ele não convive com as sensações de dependência e de impotência pessoal.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

### Texto II

#### O Natal e o Ano Novo que a mídia vende

Todos os anos, entre novembro e janeiro, o mesmo ritual se repete: vitrines decoradas com neve artificial em um país tropical, trilhas sonoras natalinas ecoando em shopping centers, seguidas por contagens regressivas e promessas de recomeço. Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova irrefutável de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, paradoxalmente, endivida milhões de famílias. O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores transcendentais ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra.

A questão não é recente, mas merece ser revisitada a cada ciclo, sobretudo quando se observa o papel central que a mídia desempenha na construção e manutenção desse modelo. Não se trata apenas de publicidade explícita, aquela que reconhecemos como tal e da qual podemos, ao menos teoricamente, manter distância crítica. O incentivo ao consumo nessa temporada opera em planos mais sutis e, por isso mesmo, mais eficazes: matérias jornalísticas sobre tendências de presentes, pesquisas que revelam quanto os brasileiros pretendem gastar (criando um parâmetro de normalidade), guias de compras apresentados como serviço ao leitor, reportagens sobre destinos de réveillon e o que vestir na virada do ano, coberturas sobre a movimentação do comércio que naturalizam a equação festividade-igual-consumo. A fronteira entre conteúdo editorial e publicitário se dilui estrategicamente, e o resultado é uma narrativa coesa que transforma o ato de comprar em imperativo moral e social.

Problematizar essa dinâmica não significa demonizar o comércio, condenar quem compra presentes

ou vai à praia na virada do ano, ou propor a extinção dessas datas como celebrações coletivas. Significa, isto sim, criar espaço para que a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas. Significa reconhecer que o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual. E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática. Uma imprensa que naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.

ALBERTONI, Ramsés. O Natal e o Ano Novo que a mídia vende. In: **Observatório da Imprensa**, edição 1369, 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/consumo/o-natal-e-o-ano-novo-que-a-midia-vende/>. Acesso em: 28 dez. 2025. (Fragmento)

## QUESTÃO 07

A alternativa em que a palavra entre colchetes substitui a palavra destacada, sem alteração do sentido do trecho, é:

- A) Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova **irrefutável** de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. [CONTESTÁVEL]
- B) O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores **transcendentes** ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra. [SUBLIMES]
- C) A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, **paradoxalmente**, endivida milhões de famílias. [LOGICAMENTE]
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica **episódica**, reconhece como problemática. [ESSENCIAL]

## QUESTÃO 08

Leia as seguintes assertivas:

- I. A imprensa apresenta um exercício paradoxal.
- II. Dissemina o superconsumo, ao mesmo tempo em que estimula o endividamento de milhões de famílias.

Considerando-se o ponto de vista defendido no texto II, o conector que estabelece relação correta entre as assertivas é:

- A) porque.
- B) todavia.
- C) enquanto.
- D) não obstante.

### QUESTÃO 09

De acordo com o texto II, qual é a função primordial da imprensa?

- A) Naturalizar a mercantilização de dimensões da vida e amenizar suas consequências nos aspectos íntimos e nas áreas ligadas ao futuro.
- B) Alertar a população para os efeitos devastadores do comércio e condenar indivíduos que aderem a tendências consumistas em datas comemorativas.
- C) Enaltecer comportamentos que priorizem interesses econômicos e desqualificar o bem-estar coletivo ou individual.
- D) Questionar modelos atuais de consumo e promover reflexão crítica sobre lógica de mercado e relações humanas.

### QUESTÃO 10

A palavra '**que**' destacada foi utilizada para retomar um termo antecedente em:

- A) Significa, isto sim, criar espaço para **que** a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas.
- B) Significa reconhecer **que** o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual.
- C) Uma imprensa **que** naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir **que** seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática.

### QUESTÃO 11

A partir da relação entre os textos I e II, é **correto** afirmar que ambos desenvolvem uma crítica às

- A) ações coercitivas governamentais sobre consumismo e hedonismo.
- B) alterações na individualização dos comportamentos consumistas.
- C) contradições da imprensa na abordagem sobre práticas de consumo.
- D) consequências do consumismo desregrado na dinâmica social.

## PROVA DE LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 12

Considerando as disposições do Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre o Estágio Probatório.

- I. Caso o servidor não seja aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- II. Durante o período de estágio probatório, o servidor será avaliado para o desempenho do cargo e serão avaliados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- III. Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida, a critério da Administração, licença para tratar de interesses particulares.
- IV. O servidor em estágio probatório não poderá exercer funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

Estão **corretas** as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

### QUESTÃO 13

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) O Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.
- B) Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- C) Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Diretores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor de Órgão Suplementar; Congregação de Unidade Acadêmica; Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- D) A Universidade Federal de Minas Gerais é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

## QUESTÃO 14

Em relação ao processo administrativo disciplinar conforme os preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- ( ) A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- ( ) Poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, desde que aprovado pela autoridade máxima do órgão ou entidade de lotação.
- ( ) Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, com prejuízo da remuneração.
- ( ) O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

## QUESTÃO 15

Em relação às disposições da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) As Instituições Federais de Ensino poderão conceder, na forma do regulamento, bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio aos ocupantes de cargo público efetivo de técnico-administrativo envolvidos nessas atividades.
- B) A liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho desse servidor.
- C) Os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino são consideradas Instituições Federais de Ensino.
- D) O ocupante de cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa e ao Ministério da Educação, sem ônus para a instituição de origem, podendo o afastamento exceder a 4 (quatro) anos.

# PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

### QUESTÃO 16

Piedade (1983) apresenta-nos várias definições de "classificar" e "classificação", de diferentes teóricos da Biblioteconomia. Relacione as definições com seus respectivos autores.

I. Astério de Campos.

II. Berwick Sayers.

III. Merrill.

IV. Ranganathan.

- ( ) "Classificar é: 1- o processo mental de reconhecimento e agrupamento; 2- o ato de ordenar grupos ou classes em determinada ordem; e 3- o ato ou a arte de determinar o lugar no qual uma coisa deve ser enquadrada num sistema de classificação".
- ( ) "A classificação, entendida como um processo mental de agrupamento de elementos portadores de características comuns e capazes de ser reconhecidos como uma entidade ou conceito, constitui uma das fases fundamentais do pensar humano".
- ( ) "Classificar consiste em traduzir o nome dos assuntos dos documentos em linguagem natural para a linguagem artificial utilizada pelos sistemas de classificação bibliográfica".
- ( ) "A arte de dar aos livros um lugar exato num sistema de classificação, no qual os vários ramos do saber ou a descrição da vida humana, em seus vários aspectos, estão agrupados conforme suas semelhanças".

Assinale a alternativa em que é feita associação **correta** entre a definição e seu respectivo autor.

- A) I, IV, III, II.
- B) II, I, IV, III.
- C) IV, III, II, I.
- D) III, II, I, IV.

### QUESTÃO 17

Ranganathan, no início do século XX, estabeleceu 5 categorias fundamentais, conhecidas como PMEST. Essas categorias representam classes mais gerais que podem ser formadas em um sistema de classificação (Piedade, 1983). A alternativa que traz as categorias **corretas** de acordo com a sigla é:

- A) Personalidade, Energia, Espaço e Tempo.
- B) Pessoa, Elemento, Sujeito e Tipo.
- C) Período, Era, Substância e Termo.
- D) Propriedade, Energia, Entidade e Tempo.

### QUESTÃO 18

Um sistema de classificação, segundo Langridge, citado por Piedade (1983), “é um mapa completo de qualquer área do conhecimento, mostrando todos os seus conceitos e suas relações”. Com base na autora, assinale (V) para as afirmações verdadeiras ou (F) para as falsas.

- ( ) Um sistema de classificação não inclui disciplinas e fenômenos.
- ( ) As disciplinas fundamentais constituem as mais importantes e inclusivas divisões do conhecimento.
- ( ) Os sistemas facetados são elaborados à base de conceitos simples e relacionamentos.
- ( ) Um sistema de classificação só pode ser criado de forma dedutiva.

A alternativa que apresenta a sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, V, F.

### QUESTÃO 19

Segundo Lancaster (2004), a indexação é um processo subjetivo e não objetivo, pois duas ou mais pessoas podem divergir a respeito de quais aspectos merecem ser indexados. Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante das afirmações a seguir.

- ( ) A coerência interindexadores refere-se à concordância entre indexadores.
- ( ) Obtém-se uma medida da coerência intergrupala pela determinação da média dos resultados para cada par de indexadores.
- ( ) Verifica-se muito menos concordância quanto aos aspectos primários do documento ou quanto a quais os termos a serem atribuídos a esses aspectos.
- ( ) Com certos tipos de vocabulários controlados e procedimentos de indexação, seria possível a ocorrência de uma coincidência parcial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) V, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, V, F.

## QUESTÃO 20

Segundo Gardin, citado por Cintra (1994), uma Linguagem Documentária (LD) é um conjunto de termos providos ou não de regras sintáticas, utilizado para representar conteúdos de documentos técnicos-científicos. Para ele, a LD deve integrar 3 elementos. Relacione os elementos de uma LD com suas definições.

I. Léxico.

II. Rede paradigmática.

III. Rede sintagmática.

- ( ) Traduz certas relações essenciais e geralmente estáveis.
- ( ) Expressa relações contingentes entre os descritores.
- ( ) É uma lista de elementos descritores, devidamente filtrados e depurados.

A sequência **correta** é:

- A) II, III, I.
- B) III, I, II.
- C) I, II, III.
- D) I, III, II.

## QUESTÃO 21

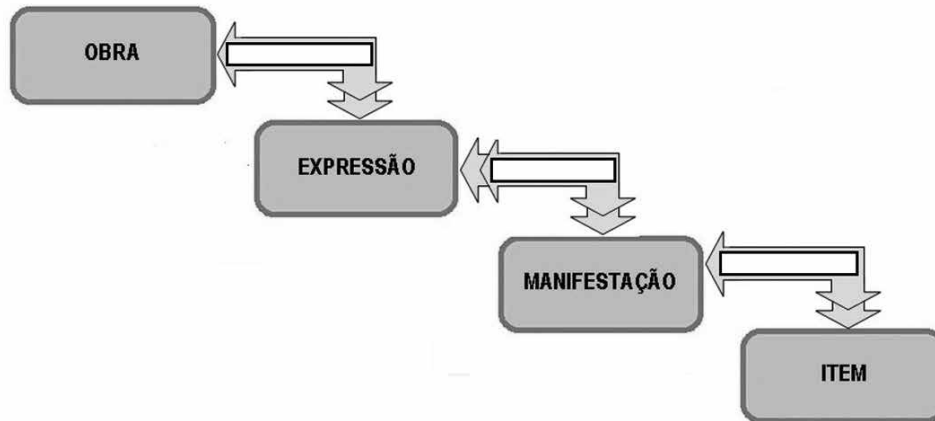
A história da Biblioteconomia remonta à Antiguidade, pois o desejo do homem de organizar, guardar e preservar seus registros do conhecimento existe desde o início dos tempos. Segundo Mey (2009), o período de ouro da Biblioteconomia como a conhecemos atualmente ocorreu no final do século XIX e início do século XX. Nesse período todos os grandes estudiosos da área desenvolveram os primeiros códigos de catalogação e sistemas de classificação bibliográfica. Qual teórico foi o idealizador das primeiras regras de catalogação intituladas “91 regras”?

- A) Charles Ami Cutter.
- B) Charles C. Jewett.
- C) Carl Dziatzko.
- D) Anthony Panizzi.

## QUESTÃO 22

A nova norma de catalogação, o RDA, foi estruturada nos modelos conceituais da IFLA. O primeiro deles, o FRBR, organizou o registro bibliográfico em quatro entidades básicas, com seus atributos, interligadas por seus relacionamentos.

Observe o modelo do grupo 1 do FRBR e assinale a alternativa que contém os relacionamentos respectivos entre as entidades, em conformidade com Mey (2009).



- A) “é formada por”, “é realizada por”, “é exemplificada por”.
- B) “é criada por”, “é realizada por”, “é possuída por”.
- C) “é realizada através da”, “está contida em”, “é exemplificada por”.
- D) “é criada por”, “está contida em”, “é possuída por”.

## QUESTÃO 23

Na catalogação, são criados índices para recuperação dos registros bibliográficos, com base nos pontos de acesso da descrição. Segundo Mey (2009), ponto de acesso é um nome, termo, título ou expressão pelo qual o usuário pode procurar e encontrar ou acessar a representação bibliográfica de um recurso ou o próprio recurso eletrônico de acesso remoto.

Considerando-se que a recuperação da informação é mais padronizada nos catálogos eletrônicos com a construção de remissivas, as remissivas

- A) remetem de um cabeçalho autorizado para outros cabeçalhos autorizados.
- B) são pontos de acesso que indicam ou sinalizam para outros pontos de acesso.
- C) indicam cabeçalhos existentes nos acervos e fora deles.
- D) remetem de um cabeçalho não autorizado para um cabeçalho autorizado.

## QUESTÃO 24

De acordo com o artigo “O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios” (Weitzel, 2001), é **incorreto** afirmar que

- A) a área de desenvolvimento de coleções vem, ao longo de sua história, apresentando soluções globais para lidar com a dispersão do conhecimento. Cada grupo social delimita sua ação dentro do campo científico específico e suas coleções representam as características institucionais e legítimas desse grupo.
- B) o processo de desenvolvimento de coleções tem suas origens na Antiguidade, através da seleção de obras destinadas a formar coleções em bibliotecas.
- C) a grande retomada da área teve seu marco a partir da segunda metade do século XX, em decorrência do ápice da explosão bibliográfica, quando, pela primeira vez, é questionado o modo de se formarem coleções com base na acumulação, em detrimento da seleção orientada para a qualidade, relevância, e acesso à informação.
- D) a introdução do documento eletrônico acelerou esse processo e estimulou a aplicação de políticas voltadas para a qualidade e pertinência das áreas, com o advento da *internet*.

## QUESTÃO 25

De acordo com Vergueiro (1989), uma boa política de desenvolvimento de coleções deve informar aos Bibliotecários, **exceto**:

- A) Que necessidades específicas de quais parcelas da comunidade ele deve atender (incluindo-se os métodos para obtenção destas informações).
- B) Quando e sob quais condições este material poderá ingressar no acervo (políticas de seleção, aquisição, doação, etc.).
- C) Qual material não fará parte da coleção (tanto em termos de conteúdo quanto formato, incluindo a política da biblioteca para acesso aos materiais cuja posse não lhe é de interesse).
- D) Como será avaliada a importância do material para a biblioteca, uma vez incorporado à coleção e quando e sob quais condições ele será retirado do acervo.

## QUESTÃO 26

É **incorreto** afirmar que, de acordo a NBR 6027: Sumário (2012), em publicações periódicas, o sumário

- A) deve estar localizado na mesma posição em todos os fascículos em todos os volumes.
- B) pode estar no anverso da folha de rosto e concluído no verso, se necessário.
- C) pode estar na primeira capa e concluído, se necessário, na quarta capa.
- D) pode ser apresentado como elemento pós-textual.

### QUESTÃO 27

Em relação ao resumo e com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 6028, avalie estas afirmativas.

- I. O resumo deve ter de 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos.
- II. O resumo deve ter de 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos.
- III. O resumo deve ter uma conjugação verbal na terceira pessoa.
- IV. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único.
- V. Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I, III e V, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) I, II, III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.

### QUESTÃO 28

Considerando-se que as organizações, inclusive bibliotecas, deixaram de ser espaços exclusivos de trabalho, transformando-se em espaços nos quais as pessoas aprendem a trabalhar e a estar motivadas a lidar com mudanças, com base em Santos *et al.* (2015), assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Para que as pessoas se mantenham informadas/atualizadas, é necessário que reflitam sobre como definir suas necessidades informacionais.
- B) O acesso à informação é o suficiente.
- C) O perfil de competência em informação é necessário para atender aos desafios presentes diante da multidiversidade cultural.
- D) A pessoa competente em informação deve ser capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação.

### QUESTÃO 29

Considerando as finalidades da Educação Superior apresentadas pela LDB e a Declaração mundial sobre a Educação Superior, a competência em informação aplicada à educação deve ser acentuada. Visando a uma educação pautada em modelo dinâmico, os pilares propostos são: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos; e aprender a ser.

Assinale a afirmativa **correta**, com relação a cada um dos pilares citados e seu princípio.

- A) Aprender a conhecer: preconiza o domínio dos instrumentos do conhecimento.
- B) Aprender a fazer: está mais relacionado à atuação profissional.
- C) Aprender a viver juntos: é o mesmo que aprender a viver com opositos.
- D) Aprender a ser: prega que toda pessoa deve ser preparada para a autonomia intelectual a partir da sua entrada no mercado de trabalho.

### QUESTÃO 30

O conjunto de propriedades, de caráter técnico, ético, político, estético e sensível, define a competência, a qual, por sua vez, possui quatro dimensões (Vitorino; Piantola, 2020). Considerando as dimensões a seguir, relacione a coluna I com a coluna II.

COLUNA I	COLUNA II
I. Dimensão técnica.	<input type="checkbox"/> Diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.
II. Dimensão estética.	<input type="checkbox"/> É uma dimensão fundante, diz respeito à orientação da ação, fundada no princípio do respeito e da solidariedade.
III. Dimensão ética.	<input type="checkbox"/> É a percepção sensível da realidade e diz respeito à presença da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora.
IV. Dimensão política.	<input type="checkbox"/> É o suporte da competência, uma vez que esta se revela na ação dos profissionais e diz respeito a lidar com os conteúdos.

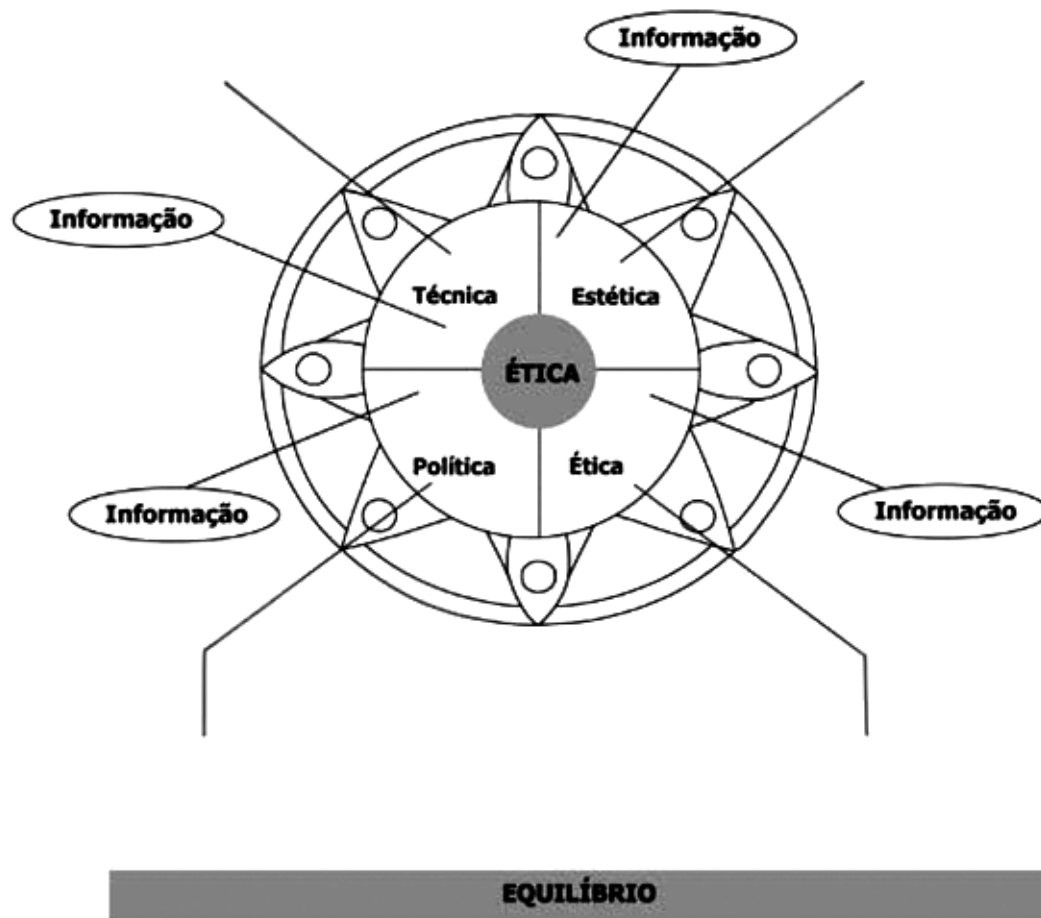
Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) II, I, IV, III.
- B) I, IV, III, II.
- C) IV, III, II, I.
- D) III, II, I, IV.

### QUESTÃO 31

Observe a figura I.

Figura I



Vitorino; Piantola (2020). (Adaptado)

Em relação à adaptação da Mandala dos princípios para desenvolvimento da competência em informação, é **correto** afirmar que

- A) representa uma realidade teórica, extraída da literatura científica.
- B) a ética é um princípio que deveria apenas tangenciar a Mandala dos princípios.
- C) as dimensões técnica, estética, ética e política são princípios que não devem ser considerados em equilíbrio.
- D) a informação é o princípio norteador das profissões da informação.

### QUESTÃO 32

Em relação ao planejamento estratégico em unidades de informação, em conformidade com Barbalho e Beraquet (1995), é **correto** afirmar que

- A) o planejamento estratégico, como metodologia de pensamento participativo, inicia-se com a alta administração e gerentes de setores, estendendo-se posteriormente para todas as áreas da organização, sendo essencial a completa interação das pessoas envolvidas no seu processo de formulação e implementação.
- B) as ações da alta administração não devem influenciar a cultura organizacional, como também as ideias norteadoras dos seus fundadores, a história da organização, os canais de comunicação e a informação que utilizam.
- C) a utilização do planejamento estratégico pressupõe a adoção de pontos que direcionem as atitudes que a Unidade de Informação seguirá e, uma vez efetivadas, seu objetivo é acentuar sua participação no meio-ambiente onde atua, considerando, principalmente, as variações externas a este ambiente.
- D) A análise do ambiente interno possibilitará o reconhecimento daquilo que a Unidade de Informação executa corretamente e daquilo que não está sendo bem realizado, consistindo em uma avaliação básica do seu desempenho.

### QUESTÃO 33

Em relação às funções gerais de uma unidade de informação, em conformidade com a visão de Barbalho e Beraquet (1995), relacione a coluna I à coluna II.

COLUNA I	COLUNA II
I. Planejamento	( ) Decidir quem irá realizar o trabalho.
II. Organização	( ) Executar o trabalho.
III. Desempenho	( ) Assegurar o exercício do trabalho, de acordo com o planejamento.
IV. Controle	( ) Analisar e resumir.
V. Revisão	( ) Estabelecer metas e determinar como atingi-las.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) III, I, V, II, IV.
- B) I, V, IV, III, II.
- C) II, III, IV, V, I.
- D) IV, II, I, III, V.

### QUESTÃO 34

Em relação aos registros sistemáticos dos dados relativos ao desempenho de unidades de informação, analise as afirmações a seguir como (V) verdadeiras ou (F) falsas, sob a perspectiva de Almeida (2005).

- ( ) O relatório de uma biblioteca é o conjunto de informações sobre acervo, serviços prestados, usuários e recursos humanos, físicos, materiais e financeiros ordenados afim de mostrar a situação da organização em um determinado período.
- ( ) O relatório é, sobretudo, um instrumento para o bibliotecário analisar e avaliar o desempenho da biblioteca, que permitirá cumprir suas funções de administração e planejamento.
- ( ) O relatório é feito, normalmente, tendo como referência um plano de trabalho ou um projeto, servindo, assim, como instrumento de acompanhamento da implantação do que foi planejado.
- ( ) O relatório deve conter as seguintes partes: sumário, introdução, dados e análises de dados, conclusão e recomendações.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, V, V.

### QUESTÃO 35

Para Almeida (2005), o desenvolvimento do diagnóstico de uma biblioteca exige uma série de atividades que podem ser agrupadas em três etapas principais. Com relação a essas etapas, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) A metodologia do diagnóstico pode ser entendida como o modo pelo qual os avaliadores levantarão os dados, ou seja, quais são as fontes de dados.
- B) O diagnóstico pode ser feito pela própria equipe da unidade de informação ou incluir avaliadores externos.
- C) A etapa de preparação do diagnóstico tem por objetivo estabelecer um cenário organizacional que controle a avaliação e assegure que o pessoal conheça os componentes sofisticados do processo de avaliação.
- D) O projeto de diagnóstico é um plano que contém os objetivos do diagnóstico, o problema ou as questões de pesquisa, as hipóteses, a metodologia de coleta de dados, as medidas de desempenho e o cronograma.







Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 3428/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.